

Feira Anual de Santo André – Mesão Frio

## Nove dias de festa

De 27 de novembro a 8 de dezembro, o município de Mesão Frio voltou a assinalar um dos mais tradicionais certames do país – a Feira Anual de Santo André. Foram vários dias de festa que animaram a vila Porta do Douro, onde as tradições e os produtos regionais assumiram, uma vez mais, um papel preponderante.



As festividades tiveram início com uma noite musical proporcionada pela orquestra ligeira Os Medroenses. No segundo dia do programa, a Associação Génesis da Aventura – Douro Motor Sport realizou o passeio «Rotas de Santo André», tendo terminado com os amantes desta modalidade a transpor uma pista de obstáculos no monte de São Silvestre. À noite, no pavilhão multiusos, aconteceu o primeiro encontro de danças de Santo André, onde participaram as escolas de dança Sabor Latino, Artdance prof. Roberto Sabença e Débora Rebelo.

Desde tempos imemo-

riais que a feira dos burros integra as festividades de Santo André. Para voltar a cumprir esta tradição, no dia 29 de novembro, o parque de estacionamento da zona de lazer de Mesão Frio foi o palco para esta feira e para a corrida de cavalos a passo travado, que decorreram respetivamente durante o período da manhã e da tarde. Nas ruas, a animação ficou a cargo da Associação Cultural Concertinas de Lameirão e do Grupo de Cantares Tradicionais O Arrais do Douro. Este ano, o programa da Feira de Santo André incluiu pela primeira vez, um concurso gastronómico da

Marrã. A Associação União Futebol Clube de Barqueiros foi quem arrecadou o prémio para o melhor sabor. Durante a tarde houve ainda cantares ao desafio por Maria Celeste, Pedro Malheiro e seus amigos, que divertiram como sempre o público presente na Avenida conselheiro Alpoim. Na tenda da Marrã, a Associação Cultural e Desportiva de Vila Marim (ACDVM) realizou o quinto torneio de Sueca.

No dia 30 de novembro, dia de feriado municipal em Mesão Frio, por decisão do presidente da Câmara Municipal foram atribuídas, em cerimónia solene, meda-



lhas de bons serviços municipais, aos trabalhadores que nos últimos dez anos se aposentaram. Consoante o número de anos de serviço que dedicaram à causa pública, foram-lhes conferidas as medalhas de ouro, prata e bronze, em reconhecimento pela sua dedicação, zelo e assiduidade. Foram ainda conferidas medalhas de mérito municipal, grau ouro, a três pessoas individuais que, pela sua história e valores, ações e tributos relevantes, dedicaram as suas vidas a prestigiar o município.

O famoso artista Élvio Santiago e a cantora Lucy Teixeira animaram o serão,

no baile de Santo André, sexta-feira, dia 4 de dezembro. No sábado, pelas 15 horas, foi apresentada à comunidade a obra literária «A quem encontrar este livro», de João Rodrigues, na casa-museu do escritor Domingos Monteiro. O programa cultural prosseguiu com a exposição fotográfica e o documentário «Mesão Frio: artes, costumes e tradições da nossa gente», exibidos pelas 21h30, na biblioteca municipal, com o objetivo de valorizar o património cultural do concelho. A sessão de abertura foi animada pelo grupo de cavaquinhos da Carvalhosa. A companhia de teatro Tear D'ouro deu por encerrada esta iniciativa de âmbito cultural, levando à cena a peça «Quem perdeu o sapatinho».

No último domingo da feira anual de Santo André, a animação de rua ficou a cargo do grupo de concertinas de São Tiago de Queimada. Durante a tarde realizou-se o festival de folclore, um organização do Rancho Folclórico de Barqueiros do Douro, em colaboração com a Câmara Municipal. O encontro de folclore contou com as atuações do Grupo de Danças e Cantares Bescloré (Lisboa), do Rancho Folclórico da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de São Mamede de Trovisco (Monção), do Grupo de Danças e Cantares

Os Moleiros (Resende) e do grupo etnográfico anfitrião.

No dia 7 de dezembro, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Mesão Frio realizou, no salão de festas do seu quartel, a habitual noite de fado. A animação ficou a cargo de D'Ouro Fado e Georges Canário.

No último dia do programa, os grupos de bombos da Associação Cultural e Desportiva de Vila Marim (ACDVM) e o grupo de bombos de Telões animaram as ruas de Mesão Frio. Ainda no mesmo dia, abriu ao público o mercado medieval, pelas 10 horas, com um workshop de danças medievais e danças do ventre aberto a todos os visitantes e com participação gratuita. Pelas 14 horas, o cortejo medieval percorreu as principais artérias da vila, com cuspidores de fogo, figurinos alegóricos da época, o grupo de gaiteiros medievais «Os Andarilhos» e o grupo de bombos da ACDVM. No Claustro do Convento de São Francisco, local onde terminou o desfile, foi recitada a carta da feira. Ainda no mercado medieval, a Companhia de Teatro Filandorra - Teatro do Nordeste recriou a história da atribuição da primeira carta foral a Meyjam Frio por Dom Afonso Henriques. Não faltaram as danças e as músicas medievais, com a participação dos alunos do Agrupamento de Escolas Prof. António da Natividade. O espetáculo de dança e fogo «A princesa Guerreira e o unicórnio dourado» deu por encerrada esta feira medieval.

Durante nove dias, Mesão Frio mostrou que é uma terra peculiar, pelas suas tradições, gastronomia, artesanato e animação bem presente, nesta feira, cuja memória se perde na origem e que todos os anos reúne centenas de comerciantes e visitantes.

Mesão Frio

## Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2016 aprovadas sem votos contra

As Grandes Opções do Plano e Orçamento para o próximo ano foram apresentadas pelo presidente da Câmara Municipal de Mesão Frio, Alberto Pereira, na última Assembleia Municipal, do dia 30 de novembro, sem qualquer voto contra.

O orçamento de 6 milhões e 725 mil euros tem por base seis linhas de orientação: continuar a reforçar a consolidação das contas municipais; reduzir os níveis de endividamento; respeitar a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso; manter as políticas de desenvolvimento municipal sustentável para o concelho; continuar os projetos municipais em curso e efetuar candidaturas a novos fundos estruturais europeus no âmbito do Portugal 2020.

Apesar das dificuldades e restrições que a situação económica do país impõe, o



orçamento foi elaborado com grande cuidado e preocupação, continuando, contudo, a efetuar o trabalho proposto pelo executivo, investindo nas pessoas, através da prática continuada e reforço de programas de apoio social já existentes, apoiando as coletividades e fazendo investimento público de qualidade.

"Este é um orçamento de contenção e rigor. É necessário continuar a transmitir

uma mensagem de confiança aos mesãofrienses, continuar a investir, a partilhar dificuldades e preocupações, mas também a discutir, a debater e a tomar decisões, levando da teoria à prática, as propostas com que queremos responder aos anseios dos nossos munícipes", refere o presidente da Câmara Municipal.

O orçamento elaborado para 2016 tem em conta as

sucessivas, contínuas e sistemáticas alterações legislativas, que restringem e influenciam a gestão autárquica, como a lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso, o novo regime financeiro das autarquias, com todos os limites e regras que o impõe, o orçamento de Estado e o Fundo de Apoio Municipal (FAM), tendo presente critérios de prudência, rigor, equilíbrio e transparência.

Armamar

## Piscinas Cobertas vivem o Natal

As Piscinas Cobertas de Armamar preparam-se para assinalar o Natal com um programa específico a ter lugar no próximo dia 18.

Os técnicos daquele equipamento desportivo desafiam todos os interessados para se vestirem a rigor e participarem numa aula de hidroginástica às 19 horas, seguida de uma aula de Zumba às 20.

Mais informações nas Piscinas Cobertas de Armamar.